Relatório do Índice da Cesta Básica em Santana do Livramento: Maio de 2025

O propósito do Projeto de Cálculo do Índice do Custo da Cesta Básica em Santana do Livramento é mensurar a variação mensal nos valores dos alimentos que compõem a cesta básica. Além de fornecer um indicador que reflete as oscilações nos preços dos itens essenciais, este índice se revela de relevância ao avaliar potenciais perdas de poder de compra do salário-mínimo e ao calcular o necessário reajuste anual do salário-base dos trabalhadores.

Este índice é calculado mediante a aplicação de uma metodologia fundamentada naquela utilizada pelo Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (DIEESE). A pesquisa de campo é conduzida em Santana do Livramento durante a última semana de cada mês, abrangendo nove supermercados nos quais se coletam os preços dos produtos que compõem a cesta básica.

Tabela 1 – Variação dos Gastos com Itens da Cesta Básica em Santana do Livramento entre abril e maio de 2025

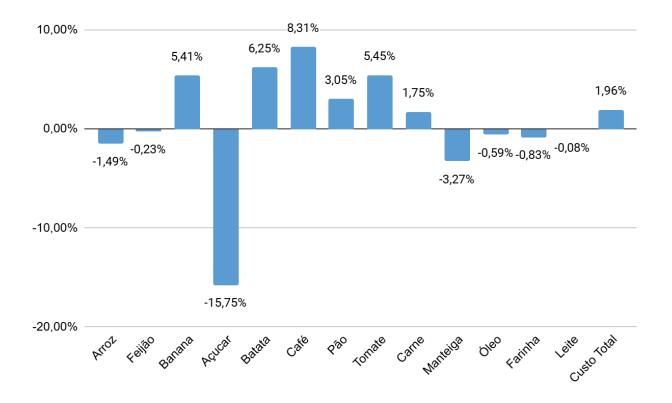
Produtos	Gasto R\$ em maio 2025	Gasto R\$ em abril 2025	Variação (%)
Arroz	16,51	16,76	-1,49%
Feijão	30,10	30,17	-0,23%
Banana	63,62	60,36	5,41%
Açúcar	15,34	18,21	-15,75%
Batata	32,85	30,92	6,25%
Café	44,33	40,93	8,31%
Pão	74,54	72,33	3,05%
Tomate	69,43	65,84	5,45%
Carne	278,20	273,41	1,75%
Manteiga	52,50	54,28	-3,27%
Óleo	8,28	8,33	-0,59%
Farinha	6,37	6,43	-0,83%
Leite	41,15	41,18	-0,08%

Total 733,23 719,13 1,96	96%
--------------------------	-----

A Tabela 1 apresenta os valores gastos com cada item da cesta básica em Santana do Livramento nos meses de abril e maio de 2025, além da variação percentual observada. O custo da cesta básica em Santana do Livramento teve um aumento de 1,96% em relação a abril. Os produtos que apresentaram alta nos preços foram o café (8,31%), batata (6,25%), tomate (5,45%), banana (5,41%) e pão (3,05%). Por outro lado, alguns alimentos apresentaram queda, como o açúcar (-15,75%), arroz (-1,49%) e feijão (-0,23%).

No Gráfico 1 observa-se a evolução dos preços dos itens que compõem a cesta básica no período compreendido entre abril de 2025 e maio de 2025. A variação percentual é calculada com base nos preços médios registrados nos dois meses e expressa a flutuação dos custos desses itens no referido período, o que pode ter implicações relevantes para o orçamento dos consumidores.

Gráfico 1 - Variação percentual dos itens da cesta básica entre abril de 2025 e maio de 2025.



Fonte: Dados coletados nos pontos de vendas em Santana do Livramento.

Observa-se que os itens que apresentaram as maiores elevações de preço foram: café, com um aumento de 8,31%, e batata, que registrou um acréscimo de 6,25%. Em contrapartida, os itens

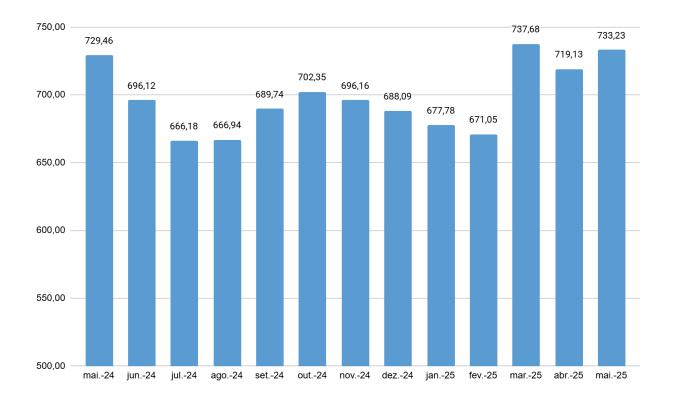
que mais demonstraram reduções em seus custos foram: açúcar, com uma redução de -15,75%, e manteiga, que registrou uma redução de -3,27%.

Segundo dados da Pesquisa Nacional da Cesta Básica de Alimentos, realizada mensalmente pelo DIEESE (Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos) em maio de 2025, o custo da cesta básica no Brasil diminuiu em 15 capitais e aumentou em duas, das 17 capitais pesquisadas.

Apesar do aumento no custo da cesta básica em Santana do Livramento (1,96%) no mês de maio de 2025, Porto Alegre apresentou uma redução (-1,82%) no mesmo período. Essa diferença pode ser explicada pelas variações específicas dos itens que compõem as cestas básicas de cada cidade. Em Santana do Livramento, os principais itens responsáveis pelo aumento foram produtos com alta expressiva nos preços. O café apresentou uma elevação de (8,31%), superior ao registrado na capital, que foi de (4,58%). A batata também subiu (6,25%) em Livramento, embora em Porto Alegre o aumento tenha sido ainda mais significativo, atingindo (20,95%). Já o tomate, que teve aumento de (5,45%) em Livramento, foi o produto com a maior queda em Porto Alegre (-19,59%), mostrando comportamento oposto entre as cidades. O mesmo ocorreu com a banana, que subiu (5,41%) em Livramento, enquanto teve uma redução de (-3,26%) na capital. Além disso, outros produtos como o pão (3,05%) e a carne bovina (1,75%) também contribuíram para o aumento da cesta no município da fronteira. Em sentido inverso, a redução no custo da cesta em Porto Alegre foi puxada pela queda em oito dos treze itens pesquisados. O destaque foi o tomate (-19,59%), seguido pelo feijão (-5,92%), queda bem mais acentuada do que a registrada em Livramento, que foi de apenas (-0,23%). O arroz também caiu mais na capital (-4,57%) do que em Livramento (-1,49%), assim como o óleo de soja (-2,13%) frente aos (-0,59%) no município de Livramento.

O Gráfico 2 apresenta a evolução do custo da cesta básica em Santana do Livramento ao longo de 12 meses, entre maio de 2024 e maio de 2025. Observa-se que o valor da cesta variou significativamente durante esse período, apresentando altos e baixos.

Gráfico 2 - Comparativo do custo da cesta básica em Santana do Livramento, entre os períodos de Maio de 2024 e Maio de 2025.



O custo total da cesta básica de Santana do Livramento demonstra uma alta em comparação ao mês precedente. Conforme representado no Gráfico 1, constata-se que o valor da cesta básica em maio totalizou R\$733,23, enquanto em abril o valor foi de R\$719,13, o que representa um aumento de 1,96%. O valor da cesta básica no município é inferior ao atingido pela capital do estado que, segundo o DIEESE alcançou os R\$819,05 em maio de 2025, com uma redução de (-1,82%) em relação ao mês abril de 2025.

A Tabela 2 compila informações relativas ao balanço nos últimos 12 meses no custo de cada item da cesta básica mensal, apresentando a variação entre maio de 2024 e maio de 2025.

Tabela 2 - Comparativo do valor da cesta Básica no acumulado de 12 meses

Produtos	Gasto R\$ em maio 2025	Gasto R\$ em maio 2024	Variação (%)
Arroz	16,51	20,40	-19,12%
Feijão	30,10	38,55	-21,93%
Banana	63,62	69,41	-8,39%

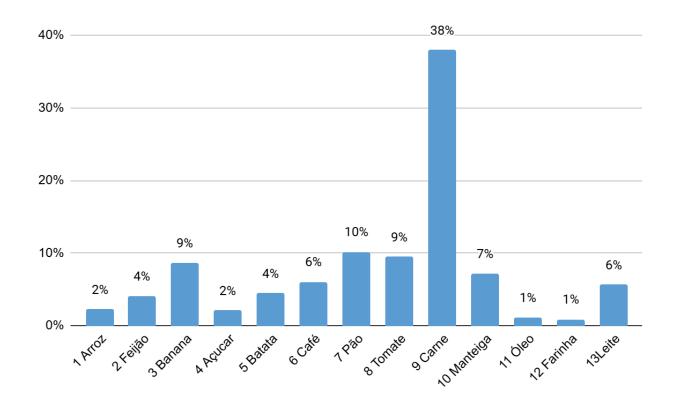
Total	733,23	729,46	0,51%
Leite	41,15	43,10	-4,52%
Farinha	6,37	5,85	8,97%
Óleo	8,28	6,28	31,84%
Manteiga	52,50	50,54	3,85%
Carne	278,20	247,10	12,58%
Tomate	69,43	94,56	-26,64%
Pão	74,54	63,67	17,06%
Café	44,33	21,43	106,86%
Batata	32,85	53,90	-38,97%
Açúcar	15,34	14,67	4,49%

Nos últimos 12 meses, os preços dos itens que compõem a cesta básica de Santana do Livramento apresentaram variações, em sete dos treze produtos registrando aumento. O principal destaque é o café em pó, que apresentou a maior elevação, atingindo 106,86%. Essa alta também foi observada na capital, Porto Alegre, onde o aumento foi ainda maior, chegando a 109,37%. A principal causa desse encarecimento está relacionada à expectativa dos resultados da colheita e a menor oferta mundial elevaram os preços no varejo (DIEESE, 2025). Outro produto que apresentou aumento relevante foi o óleo de soja, com uma alta de 31,84% em Livramento, próxima da variação registrada em Porto Alegre (27,32%). Além desses itens, também se destacaram as elevações nos preços do pão (17,06%), da carne (12,58%), da farinha (8,97%), do açúcar (4,49%) e da manteiga (3,85%).

Por outro lado, seis produtos da cesta básica tiveram redução nos preços, no acumulado de 12 meses. A maior queda foi registrada na batata, com uma redução de -38,97%. Esse movimento também foi observado em Porto Alegre,com maior intensidade (-36,97%). O tomate também apresentou forte redução em Livramento (-26,64%), em Porto Alegre também apresentou queda de (-19,36%). Além disso, o feijão (-21,93%), o arroz (-19,12%), a banana (-8,39%) e o leite (-4,52%) também registraram quedas em Livramento. Por fim, o balanço nos últimos 12 meses apresenta um aumento de 0,51%, de R\$729,46 em maio de 2024 para R\$733,23% no mês de maio de 2025.

. O Gráfico 3 apresenta a ponderação percentual de cada item no custo da cesta básica em Santana do Livramento, no mês de maio de 2025, evidenciando os alimentos que mais pressionam o custo total. O gráfico permite visualizar o peso relativo de cada produto, ou seja, quanto cada item representa no custo total da cesta.

Gráfico 3 - Composição percentual do custo total da cesta básica de Santana do Livramento no mês de maio de 2025.

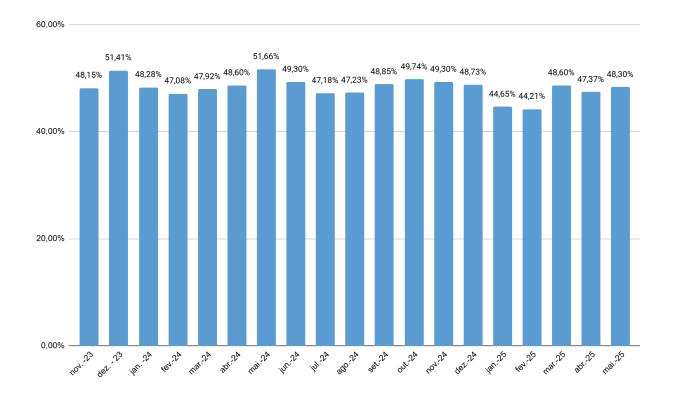


Fonte: Dados coletados nos pontos de vendas em Santana do Livramento.

Conforme ilustrado no Gráfico 3, verifica-se que o componente mais oneroso para o orçamento é a carne, representando 38% do custo total, seguido pelo, pão (10%), tomate (9%), banana (9%), manteiga (7%), leite (6%), café (6%), feijão (4%), batata (4%), açúcar (2%), arroz (2%) óleo (1%) e farinha (1%).

O Gráfico 4 apresenta a porcentagem do salário-mínimo comprometida com a aquisição da cesta básica em Santana do Livramento, no período de novembro de 2023 a maio de 2025. A análise demonstra a variação mensal do peso da cesta básica sobre o rendimento mínimo legal, evidenciando os momentos em que o custo dos alimentos essenciais representou maior ou menor impacto no orçamento do trabalhador.

Gráfico 4 - Porcentagem do salário-mínimo utilizada para a compra da cesta básica em Santana do Livramento no mês de maio de 2025.



Conforme evidenciado no Gráfico 4, observa-se um aumento no custo da cesta básica em comparação ao período anterior. Neste contexto, verifica-se que a proporção do salário-mínimo requerida para aquisição da cesta básica é agora de 48,30%.

A Tabela 3 compila informações relativas ao Salário-Mínimo, o total de horas de trabalho mensal, o custo total da Cesta Básica e o percentual correspondente necessário para adquiri-la. Essa análise revela a elevação do tempo de trabalho requerido para a aquisição da cesta básica, embora ainda seja notável que o consumidor destine aproximadamente metade de sua renda mensal para a compra dos treze produtos que compõem a Cesta Básica. Considerando que o valor do salário-mínimo pago pelas duzentas e vinte horas de trabalho mensal é de R\$1.518,00, pode-se concluir que o trabalhador dedicou, no mês de maio, um total de 106 horas e 16 minutos de trabalho para adquirir a cesta básica de alimentos.

A pesquisa divulgada pelo DIEESE para o mês de maio de 2025 aponta que, para a manutenção de uma família de quatro pessoas, o salário-mínimo necessário seria de R\$7.528,56 ou 4,96 vezes o salário-mínimo atual de R\$1.518,00.

Tabela 3 - Evolução do Valor da Cesta Básica e Correspondente Carga Horária de Trabalho em Relação ao Salário-Mínimo.

Produtos	Unidade de medida	Gasto R\$ em abril	Tempo necessário	Gasto R\$ em maio	Tempo necessário
Arroz	3 kg	16,76	02h 26min	16,51	02h 24min
Feijão	4,5 kg	30,17	04h 22min	30,10	04h 22min
Banana	90 un	60,36	09h 45min	63,62	09h 13min
Açúcar	3 kg	18,21	03h 38min	15,34	02h 13min
Batata	6 kg	30,92	04h 29min	32,85	05h 46min
Café	600 g	40,93	06h 56min	44,33	06h 25min
Pão	6 kg	72,33	10h 29min	74,54	11h 48min
Tomate	9 kg	65,84	10h 33min	69,43	10h 04min
Carne	6,6 kg	273,41	40h 37min	278,20	40h 19min
Manteiga	750 g	54,28	08h 52min	52,50	08h 37min
Óleo	900 ml	8,33	01h 12min	8,28	01h 12min
Farinha	1,5 kg	6,43	01h 56min	6,37	01h 55min
Leite	7,5 1	41,18	06h 58min	41,15	06h 58min
Custo da cesta	a e tempo	719,13	104h 13min	733,23	106h 16min

Conforme a tabela 3, nota-se que a carne continua sendo o item que demanda maior esforço laboral, exigindo 40 horas e 19 minutos de trabalho em maio, seguida pelo pão (11h 48min), tomate (10h 04min) e banana (9h 13min). Embora alguns produtos tenham registrado redução no tempo de aquisição, como o açúcar (de 3h 38min para 2h 13min), a maior parte dos itens manteve ou aumentou sua carga horária, elevando o tempo total necessário para aquisição da cesta básica de 104 horas e 13 minutos em abril para 106 horas e 16 minutos em maio.

O cálculo do Índice da Cesta Básica requer uma atualização mensal, com o intuito de construir uma série temporal que possa refletir a evolução dos preços e, consequentemente, a inflação no que concerne à alimentação na cidade. A equipe executora do projeto faz parte do curso de Ciências Econômicas da UNIPAMPA, campus Santana do Livramento. São eles:

Docentes

Andre da Silva Redivo (<u>andreredivo@unipampa.edu.br</u>)

Carlos Hernan Rodas Cespedes (<u>carloscespedes@unipampa.edu.br</u>)

Lucélia Ivonete Juliani (<u>luceliajuliani@unipampa.edu.br</u>)

Discentes

Adair Junior da Silva Igarçaba (adairigarcaba.aluno@unipampa.edu.br)

Arthur Gonçalves Machado Bachio (arthurbachio.aluno@unipampa.edu.br)

Bruno Ocaña Cardoso (brunocardoso.aluno@unipampa.edu.br)

Carlos Augusto Silva Dias (<u>carlosdias.aluno@unipampa.edu.br</u>)

Caroline Serwatka Alonso Poli (<u>carolinepoli.aluno@unipampa.edu.br</u>)

Enrique Darde Ribeiro Freitas (enriquefreitas.aluno@unipampa.edu.br)

Francisco Rodrigues Xavier (<u>franciscoxavier.aluno@unipampa.edu.br</u>)

Gabriela Silva Dambros (gabrieladambros.aluno@unipampa.edu.br)

Karina Gisel Morales Geraldo (karinageraldo.aluno@unipampa.edu.br)

Kleysla Gabriela Zambrano Dos Santos(kleyslasantos.aluno@unipampa.edu.br)

Laura Fagundes Duarte (<u>lauraduarte.aluno@unipampa.edu.br</u>)

Luana Gabriele Brum Da Rosa (luanabosa.aluno@unipampa.edu.br)

Murilo Augusto de Sousa Canais (<u>murilocanais.aluno@unipampa.edu.br</u>)

Pedro Renato Cardoso Alves (pedrocardoso.aluno@unipampa.edu.br)

Roberta Daniele de Almeida Brum (robertabrum.aluno@unipampa.edu.br)

Roberta Pacheco Cardozo (robertacardozo.aluno@unipampa.edu.br)

Washington dos Santos Peres (<u>washingtonperes.aluno@unipampa.edu.br</u>)